

PROFESSORES

Colégio arbitral deve decidir serviços mínimos na greve

■ A Fenprof e a FNE não indicaram serviços mínimos para a greve de professores de dia 21, pelo que o Ministério da Educação deverá solicitar a constituição de um tribunal arbitral que decidirá sobre o tema. A realização de exames nacionais passou a integrar a lista de necessi-

dades sociais impreteríveis, numa alteração à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas feita pelo anterior Governo. “Não indicámos serviços mínimos, porque não concordamos, mas se forem indicados cumpriremos”, disse ao **CM** Mário Nogueira, da Fenprof. ●B.E.



Docentes marcaram greve